



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS  
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE**

**MEMÓRIA DO VII ENCONTRO  
"PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE  
& CONSELHEIROS TUTELARES DO DF**

**DATA:** 7 de julho de 2007 (sábado)

**LOCAL:** Sala Múltiplo Uso da Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e da Juventude

**HORÁRIO:** das 9h às 12h30

**PARTICIPANTES:** Lista de Presença em anexo.

**PAUTA DA REUNIÃO**

- Informes gerais;
- Estudo do Artigo 101, III do ECA.

**OBESERVAÇÃO:**

Uma mudança de metodologia da reunião foi proposta e aceita. A nova metodologia consiste em separar os participantes em grupos com representação diversificada onde devem ser listados os problemas e sugestões referentes ao tema. Depois, cada grupo tem cinco minutos para apresentar suas contribuições, podem falar tanto o relator quanto os outros membros do grupo, desde que se respeite o limite de tempo. Posteriormente à apresentação dos grupos, o debate é aberto para o grande grupo, com inscrições para fala e tempo de um minuto para cada fala. Após todas as contribuições, parte-se para as deliberações.

**ASSUNTOS TRATADOS:**

**Problemas**

- Vagas de creche e pré-escola;
- Acompanhamento psicológico é solicitado pela VIJ, mas não há psicólogos no quadro da Secretaria de Educação. Professores fazem esse acompanhamento;
- Necessidade dos Conselhos Tutelares encaminharem relatórios circunstanciados que fundamentem a requisição;
- Transporte escolar para crianças e adolescentes matriculados longe de casa, talvez fosse mais econômico construir mais escolas próximas aos locais onde há demanda;
- Na falta do visitador escolar a demanda tem sido transferida para os Conselhos Tutelares que não dão conta demais essa tarefa;
- Crianças e Adolescentes taxados como "problema" pelas escolas;
- Para cumprir a lei e matricular todas as crianças, a qualidade muitas vezes fica prejudicada pela grande quantidade de alunos por turma;
- Dificuldade de comunicação interna entre as DRE's e também externas entre as DRE's e demais setores do Sistema de Garantias de Direitos;
- Falta de rotinas e procedimentos comuns entre as DRE's;
- Desconhecimento do ECA pelos profissionais de ensino;
- Necessidade de projetos específicos;
- Necessidade de uma maior interação entre as escolas, Conselhos Tutelares e MP;
- Atendimento aos alunos que cumprem medida de Liberdade Assistida;
- Localização geográfica das escolas versus demanda;
- Falta de segurança nas escolas;



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
**MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS**  
**PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE**

**Debate**

- Transporte na área rural - existe a linha de transporte público e por isso a Secretaria de Educação não assume esse trajeto, mas o motorista não cumpre o trajeto e as crianças ficam impedidas de frequentarem as escolas;
- Dificuldade de atendimento aos alunos com necessidades especiais;
- Experiência exitosa do Conselho de Segurança em Brazlândia;
- Convidar representantes da Segurança Pública, Secretaria de Transportes e Sedest para compor o fórum;
- Problema da segurança nas escolas, não existe mais o Batalhão Escolar, acha que o MP deveria acionar a Segurança Pública para o retorno do Batalhão;
- Informe: já houve uma iniciativa para que aconteçam reuniões entre a educação e os Conselhos Tutelares;
- Preocupação de colocar na escola mais um especialista, toda a demanda da criança e do adolescente ser assumida pela escola. Psicólogo deveria ser responsabilidade da Saúde;
- A rede já existe. Há a necessidade de praticar essa rede;
- Necessidade do retorno do Visitador Escolar;
- O ECA preconiza que a demanda deve ser encaminhada para o Conselho Tutelar somente quando esgotados os recursos da escola;
- Necessidade de construção de quadras esportivas nas escolas;
- Reforçar a sugestão de um fórum permanente sobre educação;
- Sugestão de deixar as outras discussões para outro momento e focar nos procedimentos para matrícula nessa reunião;
- Obrigação da Secretaria de Educação de fornecer transporte quando não há como matricular a criança perto de seu local de moradia;
- Importância de parar para redefinir papéis;
- A DRE deve ficar com a responsabilidade da matrícula porque conhece o fluxo;
- Segurança na Escola- projeto de segurança escolar vai começar no Paranoá. A experiência têm mostrado que não é a presença do Batalhão Escolar que resolve o problema da segurança. É necessária uma articulação de redes e projetos na escola e na comunidade. A Secretaria de Educação tem projetos de segurança na escola que já foram apresentados e devem ser implementados;
- O atendimento à criança até cinco anos passou da assistência para a educação - necessidade de discutir e efetivar essa transição porque essa política é estratégica;
- Reforçar a idéia do psicólogo na escola, não como terapeuta, mas para um acompanhamento mais efetivo do que o que já vem sendo feito pela Secretaria de Educação - Psicólogo Escolar;
- Reforçar a idéia do Visitador ligado à escola;
- Importância de equipe multidisciplinar em todas as instituições;
- Necessidade de fortalecer a política de saúde;
- Estrutura permanente do Programa do Visitador Escolar - tirar uma proposta;
- Em Brazlândia a rede funciona bem;
- Redução dos psicopedagogos nas escolas - preocupação com, a saúde mental das crianças e adolescentes;
- Sugestão de que enquanto não retorna o programa de visitantes escolares, a demanda seja encaminhada para Conselhos Tutelares e também para o CRAS;
- Sugestão: o Conselho Tutelar tentar primeiro a matrícula na escola informalmente e somente se não conseguir, requisitar à DRE;



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
**MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS**  
**PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE**

- Falta de escolas no Paranoá;
- Discordam da sugestão de encaminhar demanda de matrícula para o CRAS, porque o CRAS não funciona;
- Avisar à PDIJ quando o adolescente estiver sob ameaça na escola, pois vários já morreram.

**Proposta**

- Criar cargo de Psicólogo e lotar um psicólogo por escola;
- Cobrar da Secretaria de Educação um projeto permanente de Visitador Escolar, de preferência que os visitantes sejam ligados às escolas;
- Melhorar a articulação da rede e elaborar projetos específicos;
- Parceria com a rede pública de transportes;
- Criação de um fórum permanente para discutir a educação.

**DECISÕES:**

**Deliberações**

- Criação de um fórum permanente sobre educação;
- Sobre a demanda por creches, os Conselhos Tutelares devem encaminhar as demandas para a Educação para que essa demanda possa ser mapeada. As soluções para atendimento da demanda serão obtidas no fórum;
- A Proeduc e o Conselho de Educação farão gestão junto à Secretaria de Educação para que esta apresente um projeto permanente de Visitadores Escolares;
- Requisição de matrículas deve ser feita à DRE, mas isso não impede que os Conselheiros Tutelares tentem primeiro a matrícula informalmente na escola de preferência;
- A discussão sobre a criação do cargo de Psicólogo Escolar e sobre o transporte escolar ficam para o fórum.

**ENCAMINHAMENTOS:**

- A Proeduc e o Conselho de Educação do DF farão gestão junto à Secretaria de Educação para que esta apresente um projeto permanente de Visitador Escolar;
- A Proeduc cuidará do fórum permanente de Educação;
- Usar a mesma metodologia de discussão em grupo para os próximos encontros.

Brasília, 07 de julho de 2007.

Elaborado por:

Willekens Van Dorth

Apoio Institucional

Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e da Juventude do Distrito Federal